

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



DINÂMICAS TERRITORIAIS NA COMUNIDADE RURAL DO SEGREDINHO, NORDESTE PARAENSE

Lucas Lima Raiol¹

Luiz Cláudio Moreira Melo Júnior²

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, na Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: lucasraiolsk8@gmail.com. 2. Professor Adjunto da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: luiz.melo@ufra.edu.br

RESUMO

As comunidades rurais amazônicas interagem diretamente com a natureza e são as principais detentoras do conhecimento sobre a biodiversidade local, pois conservam os seus recursos, a despeito das lutas socioambientais travadas pelo sentido coletivo no acesso e uso dos recursos naturais. As relações das comunidades rurais com os recursos naturais apresentam, em tese, a essência da conservação da natureza, devido às percepções criadas acerca do ambiente em que vivem, usufruindo dos mesmos, de forma sustentável. Essa consciência ambiental impacta diretamente na forma de produção dos bens derivados dos recursos naturais e nos serviços ecossistêmicos, sendo que a presença destes serviços na comunidade denota a conservação da biodiversidade local. O presente trabalho teve por objetivo analisar as dinâmicas territoriais de uso dos recursos naturais na comunidade rural do Segredinho, no município de Capanema, Pará. O estudo foi baseado em informações coletadas na comunidade rural do Segredinho, por meio de observações diretas, registros fotográficos, questionários semiestruturados e de estudos anteriores realizados por pesquisadores do Grupo de Pesquisas e Estudos Socioambientais na Amazônia (GPGESA) da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, totalizando um total de 34 entrevistados, entre os anos de 2017 a 2020. Foi utilizada a amostragem bola de neve com atores chaves, sendo agricultores, pescadores, agricultores e caçadores. O conteúdo dos questionários abrangeu questões relacionadas ao uso dos recursos naturais (água, solo, flora e fauna) pelos comunitários. Constatou-se que, em relação às atividades agrícolas, destacam-se as culturas alimentares do feijão caupi e da mandioca, utilizadas para consumo próprio e venda do excedente no comércio local ou escambo. Já no uso da flora, destaca-se o extrativismo de produtos madeireiros e não-madeireiros, como frutas e plantas medicinais. A pesca é uma das atividades mais importantes para a aquisição da proteína animal consumida pelas famílias. Já a caça, outrora abundante, é hoje escassa, segundo os moradores, devido ao avanço da pecuária no entorno territorial da comunidade. Observou-se ainda a predominância no uso de produtos florestais na forma de medicina caseira e alimentação humana, com destaque para os produtos florestais extraídos dos quintais agroflorestais e remanescentes florestais de várzea. Em relação ao uso da fauna, a mesma é desenvolvida como importante fonte de proteína animal para a alimentação humana e somente a pesca é utilizada também com fins de comercialização, porém menos intensa. Diante disso, a relação da comunidade rural do Segredinho com os recursos naturais é predominantemente para a alimentação humana e medicina caseira, destacam-se também as distâncias que os comunitários percorrem para desenvolver as atividades de caça e pesca, devido ao desmatamento e redução da biodiversidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos naturais; Comunidades rurais; Quintais agroflorestais.

Link de apresentação: <https://youtu.be/Q5uZpLKbHrs>